

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXII | N.º 1673 | 13 de janeiro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ACRÍLICOS
DE PROTEÇÃO



☎ 272 321 784

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

NOVO CONFINAMENTO À PORTA

COVID não dá tréguas

› págs. 7, 9, 10, 11 e 12

IDANHA-A-NOVA

Cabaz
Bio-Região
já foi entregue
a 140 famílias

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Câmara
apresenta
calendário
de eventos

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara tem
orçamento
de 11,5 milhões
de euros

› pág. 10

APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA GARDUNHA SUL

Projeto do Bloco da Marateca está homologado

› pág. 6

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

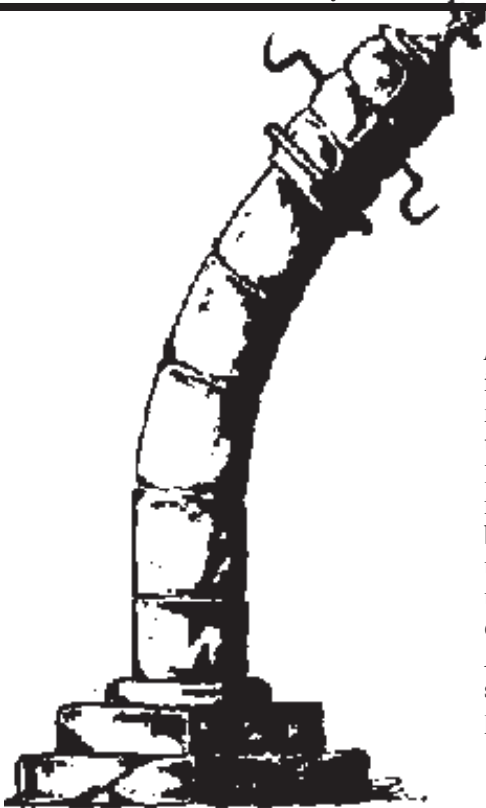
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



BRIOL

A Filomena não tem dado tréguas nos últimos dias, fazendo com que o início de 2021 se caracterize por um inverno extremamente frio, como já não se sentia há alguns anos. Por isso, neste início de ano, o briol tem sido uma das palavras mais usadas. Tudo, porque, na verdade, mesmo os Beirões, “bem rijos e morenos”, têm sentido um frio de rachar. Frio que faz com que nas madrugadas o gelo seja uma permanente e a neve tam-
bém tem tido uma forte presença, não só na Serra da Estrela, mas nou-
tras localizações no Distrito de Castelo Branco, mesmo na capital, Cas-
telo Branco, onde, sábado, 9 de janeiro, e na madrugada de domingo, 10
de janeiro, uns tímidos flocos quiseram dar um ar da sua graça. *Pelourinho* deixa o conselho para todos se protegerem, resguardando-
se em casa, tanto mais que daí resulta outra vantagem, pois também se
protegem do COVID-19.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AGORAVEMOS QUE ERAMANIFESTAMENTE EXAGERADO

o otimismo com que muitos de nós encarávamos o futuro próximo, confiantes de que a vacina desenvolvida em pou-
cos meses, milagre da ciência, nos iria finalmente fazer sair
deste buraco. Não poucos especialistas iam alertando para
o que aí vinha. Mas muitos não queriam acreditar. Agora
somos confrontados com o presente, um presente nova-
mente confinado, com a economia fechada e uma popula-
ção já cansada e muito provavelmente com dificuldade em
suportar o medo da doença e já a antecipar as dificuldades
económicas que vão entrar nas suas casas. Será já esta sema-
na que voltaremos a ficar fechados em casa, talvez por um
mês, certeza para já é que quinze dias serão e depois se verá.
Temos razão para ter medo? Temos. Todos os dias se
contabilizam números, números, que fazem adivinhar a li-
nha vermelha dos cuidados intensivos a ser cada dia ultra-
passada. E cada vez mais o vírus se propaga com maior velo-
cidade, como nunca visto nas anteriores vagas. Ainda hoje,
escrevo segunda-feira, vimos nos noticiários a ministra da
Saúde, Marta Temido, a não conseguir disfarçar o cansaço e
a grande preocupação pela situação pandémica e pela pos-
sibilidade real do SNS entrar em colapso. Temos razão para
ter receio, mas mais razão ainda para confiarmos nas institui-
ções. Aproximam-se dias ainda mais difíceis, para os cida-

dãos e também para a quase totalidade das empresas,
principalmente as PME. Espera-se agora que ao
confinamento geral se responda com ajudas imediatas e
o menos possível de burocracia, para defender empre-
sários e trabalhadores. Confiamos nas instituições e na
comportamento responsável dos portugueses.

HÁJÁALGUNS MESES ESCREVIA aqui que se adivinha-
va que Trump nunca em caso algum aceitaria a derrota
e por isso não haveria de querer sair a bem da Casa Bran-
ca. Estava intrínseco num perfil de autocrata, que se con-
sidera um predestinado, autoproclamado salvador da
pátria contra as forças do mal. Afinal, nada de muito di-
ferente do comportamento um qualquer ditador do ter-
ceiro mundo. A diferença está na solidez das instituições
democráticas que Trump levou quatro anos a minar os
seus alicerces. Com o beneplácito covarde das principais
figuras, com algumas honrosas exceções, do Partido
Republicano. Mas aquilo que aconteceu no dia em que
os órgãos legislativos americanos se preparavam para
validar o resultado eleitoral que ditara a vitória de Biden,
acontece o inimaginável. Uma horda de desordeiros mi-
litantes da extrema direita, de cara descoberta e forte
sentimento de impunidade, acicatados por Trump, inva-
dem o Capitólio, templo da democracia americana, para
fazer anular as eleições. Foram horas de violência e de
uma incredibilidade que percorreu a América. Estes atos,
ao contrário do que pretendia, ditará o fim da vida políti-
ca daquela figura de ópera bufa. Isolado, expulso das
redes sociais que eram o seu reino, com as grandes em-
presas americanas a suspenderem os donativos a todos
os congressistas seus apoiantes, não tardará muito, aliás
já começou, veremos um movimento dentro do Partido
Republicano a considerar Trump como um ativo tóxico...
Os americanos e o Mundo esperam ansiosos pelo dia 20
de janeiro.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Apresentador, Host, do The Pep Talk Podcast.
No que diz respeito a trabalho, sou comercial
na FITECOM. Como *hobbies*, sou praticante
de desporto e membro integrante do Coro
Misto da Beira Interior que considero uma
paixão.

G de Groselha

Afinal todos precisamos de adocicar um
pouco a nossa vida, principalmente no
ano peculiar que tivemos.

A de Amar

É a forma mais pura de partilha e evolução
mútua.

Z de Zelo

É o que que tenho pelos meus, quem me
conhece sabe que a amizade para mim
prevalece a tudo.

E de Empenho

Dedico empenho em tudo o que faço na
minha vida. Se para fazer, que seja bem
feito.

T de Tio

É uma referência ímpar e exemplar na
minha vida.

A de Abertura

É o que toda a gente espera do Centro de
Inovação Cultural da Covilhã (Teatro).

D de Doar

Doar não só no Natal mas durante todo o
ano, é uma prática que infelizmente é
cada vez mais necessária.

O de Ouvir

Ouvir o próximo é o que faz falta a muito
bom político que anda por aí.

I de Interior de Portugal

O Interior constitui o coração do País que
pula por inovação e que muito ainda tem
por descobrir.

N de Natal

Uma época de união e partilha, embora
que este ano tenha sido um pouco dife-
rente e mais moderado.

T de Tentadora

Trata-se de uma loja de referência no cen-
tro histórico da Covilhã, que é prova viva
do que de bom ainda se faz dentro das
muralhas, vale a pena visitar.

E de Empreender

Empreender no Interior do País, fica o de-
safio quem esteja preparado para vir des-
cobrir o potencial da gente das beiras.

R de Rigor

Para quem não sabe o que é o Coro Misto
da Beira Interior é um bom lugar para
aprender o rigor.

I de Inovação

A inovação que nos é presenteada todos
os dias pela nossa querida Universidade
da Beira Interior.

O de Otimismo

É o que toda a humidade precisa mais
neste futuro próximo e novo ano.

R de Respeito

O respeito é o princípio e a base de tudo na
vida.

A CONSTITUIÇÃO DA NOVA ORDEM FELINA - CAPÍTULO 1



JOSÉ DIAS PIRES

Mudei-me para gato. Sei que nesta incorporação conseguirei ser verdadeiramente independente, apesar das naturais dependências que me imporá a crueldade da vida e quem eu escolher para meu humano de companhia.

Assumo, sem pejo, que continuarei a ser republicano elaico (dado que os gatos não têm, que se saiba, vocação para o sacerdócio).

E porquê gato? Perguntarão. Em primeiro lugar, porque estou a começar a ficar farto dos humanos “chicos espertos” que por aí pululam (e agora ainda mais com a campanha eleitoral para a “deslumbrância” personalizada dos que desejam presidir a esta República do Cansaço).

Em segundo lugar, porque estou farto de os ver evocar o texto constitucional que, pelo que ouço e vejo, creio que a maioria não leu até ao fim.

Ora na República da Nova Ordem Felina, para a qual me mudo, até a constituição é um deslumbramento.

Passo a explicar porque me deslumbrei com ela (a Constituição da Nova Ordem Felina).

Aliás, comecei por me responder algumas perguntas fundamentais:

Pergunta Um — O que é uma Constituição?

Diz-nos a História que tal demanda (encontrar-lhe resposta) ainda ninguém a realizou na plenitude, embora tal jornada se tenha iniciado no século XVIII.

Acomodo-me, inconformado, com a que, para mim, é a melhor aproximação a uma resposta que não se limita a querer ser conveniente:

Uma Constituição é o mais incompleto dos textos completos onde se preveem, regulam e projetam direitos, deveres, proveitos e afazeres dos seus constituídos, suficientemente complicado nas

palavras para parecer perfeita e completa; e habilidosamente dotada de algumas frestas (palavras que podem significar mais do que uma coisa) que permitam, se necessário, algumas habilidades felinas que possam ajudar a escapar sem uma gota de água no pelo, entre os pingos da chuva, isto é a cumprir (mas sem exagerar) as obrigações republicanas.

Pergunta dois — A quem serve uma Constituição?

Ensina-nos a prática republicana que uma Constituição não pode servir a dois amos, como acontece nas Monarquias Felizes, mas deve servir a muitos amantes.

Sendo, neste particular, felinos os seus amantes, a Constituição da Nova Ordem Felina deve obrigar-se a servir:

1º — Quem é independente, autónomo e senhor de um certo orgulho felino refletido no olhar e acentuado na postura (aqui refiro-me à forma de estar e não à capacidade de pôr ovos);

2º — Quem, não perdendo o seu republicanismo, também tem (mas não a deve usar), de acordo com todas as imponderáveis ponderações (pensar bem pensadinho), a capacidade de ser traícoeiro, fingidor, cruel e pérfido;

3º — Quem, não sendo felino, se aproxima na morfologia e na motricidade a insetos voadores, como o pensamento ou rastejantes, como a estupidez (é compreensível que a Constituição da Nova Ordem Felina sirva estes não felinos, para que os Felinos Felinos não se esqueçam que também são caçadores).

Pergunta três — Como pode uma Constituição servir sem que dela se sirvam os seus constituintes para qualquer tipo de proveito dos seus constituídos?

Usando a mesma estratégia que nas perguntas anteriores, encontra-se a mais fácil e mais simples de todas as respostas: não pode, porque ela mesma se reconhece suficientemente fechada para parecer perfeita e completa; e habilidosamente dotada de algumas frestas para o que já referimos, e em três palavras se resu-

me: chegar aos proveitos.

O Proveito será, pois, a minha imediata preocupação.

Proveito e tirar proveito: diria qualquer árabe que tirar proveito (de uma refeição) é honrar, agradecer, homenagear o anfitrião, arrotando.

E quanto maior e tonitruante for o arroto, maior o proveito e a homenagem (e os felinos arrotam).

Pergunta quatro — Será assim com as Constituições e os felinos?

É. Quem come e bebe à sombra das leis, quase sempre se empanturra, podendo, sem favor, homenagear a anfitriã Constituição de forma toeira (arrotar alto e bom som), se nela, dela ou com ela soube tirar proveito.

Pergunta cinco — O que é ter bom ou mau proveito (o mesmo é dizer, digerir bem ou mal o que se aproveita).

Sei, desde pequeno, que é no aproveitar que está o ganho. E isso coloca-me perante um novo conceito que não esperava ter de aprofundar: Ganho.

Contudo, todo o trabalho até agora desenvolvido me encaminha para uma inesperada e fácil conclusão: Ganho é o que resulta de quem tira bom proveito do que a Constituição, pela qual se regula, lhe permite conseguir ao separar a gordura do fiambre; os animigos dos inimigos; a casca do miolo do pão; a chicha das espinhas do peixe e por aí a fora.

E, sendo assim, ter mau proveito é o que resulta dos que, por má fé ou incompetência, nada conseguem ganhar do que a Constituição ou a Ordem lhe proporcionaram.

Bem feito!

Enfim, escrito tudo o que avisar urgia e esclarecer se tornava indispensável, passarei em breve, de forma dedicada e modo exclusivo, ao texto constitucional.

Até lá, deixem-se de aturar a campanha eleitoral para a “deslumbrância” personalizada dos que desejam presidir à República do Cansaço.

OS SAPATOS VERMELHOS



ANTONIETA GARCIA

- Não te compro sapatos vermelhos, porque a cor não dá com tudo! Levas os brancos que são muito bonitos!

Manda quem pode! No Verão, usava aqueles feiosos sapatinhos brancos. Montes de tempo arrumadinhos na caixa, eram domingueiros, festeiros de ver a Deus.

Alternava com os mais usados, de trazer a cote, que tinham uma qualidade: eram livres! Saíam de casa, andavam pelos caminhos que escolhiam, donos de um corre-corre, até não poderem mais! Os “novos”, aguentavam-se “branquinhos” um mês, vá lá, dois. Um dia, cada vez mais desconchavados, exaustos, conduziam ao milagre da frase: *A garota precisa de uns sapatos! Os que traz estão uma vergonha!*

Eram palavras mágicas portadoras de felicidade. *Os velhos vão direitinhos para o lixo! Nem com cinco tostões, os querem... És uma Maria estragadora, não sei como pões os pés no chão...*

O problema é que não atinava com o tipo de cuidado que garantia a tal perfeição e, verdade: perdiam a graça em três tempos: - *Desconjuntas tudo num instante!*

Lamentei: - *Nunca me comprem uns sapatos vermelhos!!!*

Cansados de tal queixume, meus pais nem respondiam. Bem que nomeava todas as felizardas cuja família não embirrava com cores que não fossem os castanhos ou brancos, ou tons deslavados, enjoativos, bolorentos... Meu Deus, os sapatos vermelhos das minhas amigas eram tão bonitos!!!

- *Não comeses com fitas!*

Ora, um dia, já na Sapataria, decidi que os sapatos que ia experimentar haviam de ter defeito: ficavam apertados ou larguerrimos! Magoavam-me nos calcanhares ou nos dedos, caíam-me dos pés...

- *Dói, pronto!*

- Olha, assim, nãoavas nenhuns!

Anui. Explicava o sapateiro gentil: - *Eu mando vir!*

Alertei: *E se não ficam bem? Não gosto deles! Ó Mãe: deixe-me experimentar os sapatos vermelhos!*

Decretou: *Ficam todos mal, nãoavas nenhuns!*

Aconselhei-me paciência! Os sapatos que queria, nem eram vermelhos, cor do Benfca. Tinham aquele tom de grãos de romã madura, lindos de morrer! Regressei a casa com os velhíssimos sapatos. Não me livre de sermão de Bispo. O ar ficou carregado de nuvens. Comentava minha mãe: *Que vergonha, a fita que fizeste na Sapataria!*

Regras de poupança foram lembradas, não protestei, nem argumentei uma só vez. Meus pais devem ter considerado. O Natal aproximava-se e o facto de ser aluna sem problemas, recebo como prenda, em vez da tradicional boneca e habituais chocolates em tablets pequeninas com pratas de muitas cores e atadas com um fio de seda... uns sapatinhos vermelhos!

- *Poupa-os bem!*

Era uma narrativa com final feliz.

Só que a Pouca Sorte, essa personagem malvada invejosa, rebelde, deitou a cabeça de fora e confundiu tudo. Eu conto.

Vaidosa como se pode ser aos 11 anos, saí com os sapatinhos vermelhos, ao domingo. O vestido era dos que não podia sujar. Estava feliz e os sapatos haviam de durar a vida inteira. Assisada, durante as primeiras horas, com a brincadeira esqueci-me! Nesse dia, subi a um muro. Fiz como sabia: apoiei-me nas mãos, um impulso valente e... eis o Susto maior, o coração a bater descompassado, com o som de sapatos a ranger na pedra e a desenhar riscos e a levantar a pele na biqueira... Chegaram-me as lágrimas aos olhos! E agora? Brinquei, brinquei, brinquei, como se fosse a última vez! À noite, doíam-me tanto os meus pezinhos!

E o medo ia crescendo à medida que se aproximava a hora de entrar em casa. Meus pais tinham razão; era uma estragadora!

Aflita, agoniada, tremendo... voltei a casa, quando me chamaram. Por acaso, naquele dia, meus Pais, na sonolência preguiçosa dos domingos, não deram conta dos estragos! E se eu arranjasse uma solução? Rezei muito, pensei muito e... achei-a! Fui ao batom vermelho que minha mãe usava, e pinte os riscos das biqueiras dos sapatos. O batom desbotou, oleou, manchou a pele dos sapatos... Desfez-se, perdeu a forma... Os sermões duraram uma eternidade. Parecia feitiço! Tudo me saía mal... com os sapatos vermelhos! Quando os calçava, arranjados pelo sapateiro, nunca mais foram os mesmos. Doíam-me tanto os meus pezinhos! Sapatos vermelhos? Virei sportinguista!

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 13 de janeiro de 2021

REDE ATUAVA NUMA VASTA ZONA DO INTERIOR DE PORTUGAL

GNR recupera 150 mil euros de material furtado

Os dois homens foram identificados após uma investigação da GNR que durou perto de um ano



Alguns itens do material que foi apreendido

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, identificou, dia 8 de janeiro,

dois homens, de 38 e 42 anos, por furtos em residências, armazéns de construção civil e pro-

priedades agrícolas no Concelho de Castelo Branco. No âmbito de uma investi-

gação que decorria há cerca de um ano, os militares da GNR apuraram que os suspeitos atua-

vam em rede por toda a zona Interior de Portugal, sendo que efetivavam os furtos, escondiam os bens num armazém isolado e posteriormente escoavam o material furtado.

No decorrer das diligências policiais, foi realizada uma busca em anexo que culminou na recuperação de mais de um milhão de artigos furtados e avaliados em cerca de 150 mil euros, dos quais se destacam o trator agrícola; ferramentas elétricas, entre as quais martelos pneumáticos, rebadoras, berbequins, máquinas de lavagem de alta pressão, sopradores, geradores e compres-

sores; ferramentas e utensílios agrícolas, tais como alfaías agrícolas, motores de rega, bombas de água, motorroçadoras, motoserras e máquinas de sulfatar; diversos eletrodomésticos; artigos de mobiliário e de decoração; peças de vestuário; ferramentas e utensílios utilizados na construção civil, tais como carros-de-mão, betoneiras e sacos de cimento; baterias de automóvel, garrafas de gás e depósitos de combustível.

Os suspeitos foram constituídos arguidos, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR faz balanço da operação *Campo Seguro 2020*

A Guarda Nacional Republicana (GNR) fez o balanço da operação *Campo Seguro 2020*. Re-

corde-se que desde dia 1 de junho e até dia 31 de dezembro de 2020, a GNR intensificou o

patrulhamento nas explorações agrícolas, em todo o território nacional, com o objetivo de prevenir a criminalidade em geral e os furtos em particular, bem como possíveis situações de tráfico de seres humanos.

Durante a operação realizaram-se 2.986 ações de informação e sensibilização a 8.494 pessoas, junto das comunidades rurais, muito especialmente dos agricultores, sobre medidas de prevenção e proteção contra furtos, em particular contra o furto de cortiça, ou outros produtos agrícolas, cobre e outros metais não-preciosos.

Realizaram-se também 7.675 ações de patrulhamento e fiscalização, tendo sido registados 80 crimes e 194 contraordenações, culminando na detenção de 50 pessoas e na identificação de outras 184 maioritariamente por crimes de furto nas explorações agrícolas.

Destaca-se, também, a apreensão de 27 veículos e diversos utensílios utilizados neste tipo de crimes, sendo recuperados 11.040 quilos de cortiça; 9.672 quilos de alfarroba; 6.747 quilos de pinha mansa; 750 quilos de azeitona; 80 quilos de abacate.

Atendendo ao número de

acidentes que envolvem veículos agrícolas, realizaram-se 4.298 ações de sensibilização dirigidas a 11.484 utilizadores de tratores e máquinas agrícolas, com o objetivo de aconselhar para o cumprimento das regras de segurança. Neste particular, em 2020 foram registados 644 acidentes envolvendo veículos agrícolas, menos 33 crimes que o ano transato, porém, havendo a lamentar 45 vítimas mortais, menos nove que no ano anterior.

Sendo o capotamento a principal causa a provocar vítimas, a partir da passada sexta-feira, 8 de janeiro, com as re-

centes alterações ao código da estrada, passa a ser obrigatório circular com arco de segurança, conhecido por *Arco de Santo António*, erguido e em posição de serviço, sendo que esta obrigatoriedade aplica-se aos tratores homologados com esta estrutura, bem como a utilização do cinto e demais dispositivos de segurança com que os veículos estejam equipados. Além disso, os tratores e máquinas agrícolas ou florestais e as máquinas industriais são obrigados a possuir avisadores luminosos especiais, ou seja, rotativo de cor amarela.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número duzentos e noventa e sete-G deste mesmo Cartório, **ADRIANO DOS SANTOS MARQUES AFONSO**, NIF 115 802 746 e sua mulher, **MARIA AUGUSTA CABAÇO DO ESPÍRITO SANTO AFONSO**, NIF 129 602 809, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem na Cova do Gato, n.º 5, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, cultura arvense em regadio, citrinos, figueiras, mato e pinhal, com a área de quinze mil cento e vinte metros quadrados, sito em Machuqueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Lourenço Marques e Joaquim Fidalgo Rodrigues, do sul com herdeiros de Rosalina Nunes, herdeiros de António Martins e outro, do nascente com Joaquim Fidalgo Rodrigues e José Rodrigues Lourenço e do poente com herdeiros de Conceição Lourenço Martins, Fernanda Rodrigues Mendes e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Ricardo Manuel Serrano Almeida, sob o artigo 114, secção CO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco onze de Janeiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta do livro de notas número duzentos e noventa e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL CLEMENTE SUPICO**, NIF 120 243 946 e sua mulher, **MARIA AMÉLIA DA TRINDADE DUARTE SUPICO**, NIF 119 969 718, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Soalheira, concelho de Fundão, residentes na Rua Branco Amaral, lote 121, 1º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense rega e lima, cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de dois mil e setenta e cinco metros quadrados, sito em “Tapada da Ribeira”, freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Filipe Martins Dias, do sul com ribeira, do nascente com Rosário Maria Carvalho Sequeira de Matos e do poente com Manuel Duarte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e trinta, mil e trinta e um, mil trezentos e nove, mil trezentos e catorze, mil quatrocentos e vinte e nove, mil duzentos e noventa, mil e cinquenta e oito, mil duzentos e setenta e nove, mil duzentos e noventa e dois, mil trezentos e dezassete, mil trezentos e vinte, mil trezentos e vinte e um, mil trezentos e vinte e dois, mil trezentos e vinte e três, mil trezentos e quarenta e três e mil quatrocentos e sessenta todos da freguesia de Lourical do Campo, incritos na matriz predial respetiva, em nome de José Manuel Clemente Supico sob o artigo 236, secção C,

com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta euros e catorze cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por figueiras, olival e solo subjacente de cultura arvense em olival, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em “Pardieiros”, freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Luis Gregório, do sul e do poente com José da Cruz Botão e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e trinta, mil e trinta e um, mil trezentos e nove, mil trezentos e catorze, mil quatrocentos e vinte e nove, mil duzentos e noventa, mil e cinquenta e oito, mil duzentos e setenta e nove, mil duzentos e noventa e dois, mil trezentos e dezassete, mil trezentos e vinte, mil trezentos e vinte e um, mil trezentos e vinte e dois, mil trezentos e vinte e três, mil trezentos e quarenta e três e mil quatrocentos e sessenta todos da freguesia de Lourical do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Duarte, Maria da Luz dos Santos Duarte Oliveira, Josefa Maria Duarte Lima de Campos, Maria de Lurdes dos Santos Duarte, Maria Rosa, Maria Leonor, Maria da Luz Silveiras Duarte de Almeida, Rosalina Silveiras Duarte, Maria de Lurdes Amaral Duarte Patrício, José Amaral Duarte, herdeiros de Joaquim Amaral Duarte, herdeiros de Joaquim Duarte, herdeiros de Aníbal Tavares Valentim Naves, herdeiros de Maria da Conceição Agostinha e herdeiros de Josefa Duarte, sob o artigo 576, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e quarenta e oito cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco onze de Janeiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NATAL BRANCO 2020

Concurso *Janelas de Natal* já tem vencedores



A iniciativa partiu de uma parceria entre a Câmara e a ACICB no âmbito do *Natal Branco*, com o objetivo de dar destaque ao comércio local

António Tavares

Os prémios do concurso *Janelas de Natal*, promovido pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, no âmbito do *Natal Branco 2020*, foram en-

tregues na passada quarta-feira, 6 de janeiro, numa cerimónia realizada no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Na cerimónia, o presidente da Câmara, José Augusto Alves, destacou que a realização desta atividade, “para a Câmara foi um desafio, para nós e para vós, comerciantes”, realçando que houve a necessidade de “alinhar este *Natal Branco* de uma forma diferente” e concluir que “o balanço é positivo”.

José Augusto Alves sublinhou que “este foi um desafio para os concorrentes, que estão todos de parabéns”, pelo que, “para mim, ficaram todos no pódio”.

O autarca referiu depois que “esta foi a primeira vez que se realizou esta atividade, que teve

uma procura e um empenho extraordinário”, para concluir que “o interesse e o empenho que vocês demonstraram obrigam-nos ainda a fazer melhor”.

Por seu lado, o presidente da direção da ACICB, Sérgio Bento, começou por afirmar que “iniciativas destas não podiam ser realizadas se a ACICB não tivesse o apoio da Câmara”.

Sérgio Bento destacou que “não há crises justas. Todas são injustas”, para defender que “esta é uma crise que nos afeta. Nós lidamos com o comércio local e é aqui que se sentem as dificuldades”.

Por isso assegura que perante esta situação “os heróis, nisto tudo, são os pequenos empresários”.

Recorde-se que a concurso

estavam três categorias, a + *Criativa*, a + *Sustentável* e a + *Tecnológica*, nas quais os três lugares do pódio partiam de uma votação de um júri. A estas houve ainda a juntar o *Grande Prémio*, com votação *on-line* aberta a qualquer pessoa.

Na categoria + *Criativa* a vencedora foi a Farmácia Ferrer, que recebeu mil euros. Na segunda posição ficou a Lavandaria Express, que arrecadou 500 euros, enquanto a terceira posição foi para Castelo de Origens Naturais, que recebeu 250 euros.

AT Artesanato venceu a categoria + *Sustentável*, arrecadando mil euros. Na segunda e terceira posições ficaram, respetivamente, a Trappys, que recebeu 500 euros, e a Retrosaria 3 Globos, que

recebeu 250 euros.

Na categoria + *Tecnológica* o primeiro lugar, no valor de mil euros foi para o Ateliê das Artes. O segundo lugar foi para a Farmácia Morgado Duarte, com os seus representantes, Rui Gaspar e Joana Lourenço, a avançarem que o prémio de 500 euros “será entregue à Casa de apoio a jovens”. No terceiro lugar ficou a Kimika Lounge, que recebeu 250 euros.

No que respeita ao *Grande Prémio*, no valor de 2.500 euros, foi para a florista Maria Clementina. O prémio será agora entregue à AVISO – Associação de Apoio ao Idoso Só, com a sua representante Lúcia Lima, a “agradecer” a José Eduardo, da Maria Clementina, este apoio à Associação.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Portugal vai viver um novo confinamento generalizado, devido ao crescimento enormíssimo de novos infetados pelo COVID-19.

Depois de audições entre o Governo e os partidos com representação parlamentar, foi adiantado, que há um “grande consenso” para um confinamento generalizado, com o objetivo de colocar um travão à situação pandémica.

Esta terça-feira, 12 de janeiro, à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, estavam a ser ouvidos, nas instalações do Infarmed, os epidemiologistas e os especialistas em saúde pública, de modo a avaliar a situação.

Já na manhã desta quarta-feira, 13 de janeiro, a Assembleia da República debate a renovação do Estado de Emergência, para que na parte da tarde o Conselho de Ministro reúna, para de seguida anunciar as medidas que serão aplicadas”.

Sem importar encontrar culpados para o drama que se vive, em Portugal, e não só, com recortes diários de novos casos e de mortes, é de realçar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) adiantou que “este é o resultado do relaxamento de medidas aplicado pelos diferentes governos”.

No caso de Portugal esta posição foi também assumida, por exemplo, por médicos, em relação ao relaxamento de medidas no Natal.

E com isto vem à memória uma tradicional música de Natal, ligeiramente alterada: “Natal, Natal, relaxar faz mal”.

Agora há que tentar emendar a mão, mas será que Portugal resiste a um novo confinamento generalizado? O tempo o dirá, mas as perspetivas são negras.

Coragem!



APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA GARDUNHA SUL

Projeto do Bloco da Marateca está homologado

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco já reagiu à homologação do projeto que considera importante para a região



O Bloco da Marateca integra o Plano Nacional de Regadios

A ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, homologou, na passada quarta-feira, 6 de janeiro, quatro novos projetos de regadio, integrados no Programa Nacional de Regadios (PNRegadios). Assim, foram aprovados o Aproveitamento Hidroagrícola de Mor-

tágua (Bloco da Macieira), no Concelho de Mortágua, o Aproveitamento Hidroagrícola da Gardunha Sul (Bloco da Mara-

teca), no Concelho de Castelo Branco, o Aproveitamento Hidroagrícola do Vale da Vilarça (Ampliação do Bloco Norte), no

Concelho de Alfândega da Fé, e o Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivo bloco de rega (Fase 1), que

integrará o perímetro de Alqueva.

Ao todo, serão beneficiados cerca de 13 mil hectares aos quais está associado um valor de apoio ao investimento superior a 50 milhões de euros.

Estes regadios fazem parte de um programa que tem como objetivo a valorização dos territórios e da atividade agrícola.

Para a ministra da Agricultura “o regadio é absolutamente fundamental, pois para além de ser um fator de resiliência face às alterações climáticas, contribui para a valorização dos territórios e a atividade agrícola, tornando-a mais produtiva e competitiva”.

Entretanto a Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) já reagiu a

este passo, concretamente no que respeita ao Aproveitamento Hidroagrícola da Gardunha Sul (Bloco da Marateca), para recordar que tem sido “persistente na defesa da concretização deste regadio”, pelo que considera a iniciativa do Governo como “um sinal positivo para a concretização desta sua reivindicação”.

AADACB firma que aguarda, agora, “com legítima expectativa que sejam aprovadas as verbas necessárias que tornem finalmente possível concretizar este importante projeto abrangendo os concelhos do Fundão e Castelo Branco” e conclui que “este regadio é importante para a dinamização da atividade agrícola e um fator de resiliência face às alterações climáticas”.

Investigação científica no Politécnico entra para o *ranking* da SIR

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) entrou em 2020 para o *ranking* da SIR - SCImago Institutions Rankings, plataforma internacional de avaliação e análise dos resultados da investigação científica realizada nas instituições de Ensino Superior ou em centros dedicados à investigação científica e à inovação.

A entrada nesta lista pressu-



põe a existência de pelo menos 100 trabalhos publicados pela instituição com registo na base de dados SCOPUS, durante o ano anterior ao período de tempo analisado.

Em 2020 estão presentes no SIR 26 instituições de Ensino Superior portuguesas, onde se incluem, para além do IPCB, os politécnicos de Bragança, Coim-

bra, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu.

Para o Politécnico “a entrada neste *ranking* reflete o aumento da produção científica dos docentes e investigadores do Politécnico de Castelo Branco, que segue em linha com as políticas de fomento da atividade de investigação implementadas pela instituição. Em 2018, o IPCB

criou e registou na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) cinco novas Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID), que se juntaram à UID CERNAS, já existente e que possui avaliação de Muito Bom. Atribui também anualmente aos seus docentes e investigadores apoios financeiros para a produção científica”.

Amato Lusitano dinamiza *Job IN Summit*

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD), no seguimento do projeto CLDS 4G – Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, realizar, dias 20 e 21 de janeiro, a primeira Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo, denominada *Job IN Summit*, que consiste numa feira de emprego virtual, com o objetivo de aproximar os desempregados e estudantes do mercado de trabalho, potenciando a sua empregabilidade, assim como apresentar empresas, promovendo o seu trabalho e as suas ofertas de emprego, que tal como numa feira de emprego convencional, terão *stands* de apresentação, mas em formato virtual.

O programa começa dia 20 de janeiro, às 9h30, com a ses-



são de abertura, seguindo-se um ciclo de *webinars* destinados a todos os participantes inscritos. Os *webinars* serão compostos por diversos temas e oradores, numa lógica de desenvolvimento de *soft skills* e auxiliar na aquisição de competências essenciais para a procura de emprego.

Dia 21 de janeiro as atividades começam às 9h30, com a abertura dos *stands* virtuais, onde estarão representadas cerca de 20 entidades de vários setores profissionais presentes no Concelho de Castelo Branco, com o objetivo de promover a empregabilidade através da disponibilização de ofertas de emprego e informações sobre entidades empregadoras, formadoras e entidades/

agentes impulsionadores de projetos de negócio, que permitirá aos participantes não só a candidatura às ofertas apresentadas, como a interação com as entidades aderentes.

A equipa do projeto CLDS-4G irá ainda nos dias anteriores ao evento, capacitar e preparar todos os interessados para uma plena utilização da plataforma de emprego virtual.

As inscrições para participantes encontram-se abertas até dia 21 de janeiro, através do formulário <https://a.beamian.com/#/event/job-in-summit>, disponível no *Facebook*, em <https://www.facebook.com/clds4gcastelo>.

A iniciativa tem como entidades promotoras a Câmara

de Castelo Branco, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Castelo Branco e a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD) e como parceiras a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, o Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), a Escola Profissional Agostinho Roseta, a Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPa), o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Social IN - INovação & INclusão – Incubadora Social de Castelo Branco e Territórios Criativos.

SITUAÇÃO PANDÉMICA AGRAVA-SE

Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima enfrenta surto de COVID-19

O surto que afetou a instituição de Cebolais de Cima é o reflexo de um aumento generalizado de infetados em todos os concelhos

António Tavares

O Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima, no Concelho de Castelo Branco, como adiantou o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, em conferência de Imprensa, realizada na passada sexta-feira, 8 de janeiro, está a enfrentar um surto



José Augusto Alves e Eugénia André fazem o ponto da situação pandémica

de COVID-19, que, nesse dia, totalizava 48 infetados, entre

utentes e colaboradores. No que respeita a utentes esta-

vam 38 infetados de um total de 44, enquanto no que se re-

fere a colaboradores estavam infetados 10 de um total de 45.

José Augusto Alves avançou ainda que o surto foi detetado na manhã de quinta-feira, 7 de janeiro, bem como que a situação está a ser acompanhada, desde então, por um técnico de saúde pública.

Na mesma ocasião a diretora clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Eugénia André, realçou que em matéria de pandemia se assiste a “um agravamento marcado em todos os concelhos”.

Perante esta situação, Eugénia André destacou que “isto nos levou, terça-feira (5 de janeiro), a transformar o Serviço de Medicina Interna, sendo que metade do piso ficou para doentes COVID e para suspeitos de COVID”, explicando que

“no lado direito do sétimo piso existem 15 camas COVID e 12 para suspeitos COVID”.

Estas camas vêm juntar-se às 22 existentes no Piso 3, pelo que, atualmente, o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco conta com um total de 37 camas COVID e 12 para suspeitos COVID.

Em relação à Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP), Eugénia André adiantou que as oito camas COVID, podem “aumentar para 12 camas, sendo que há possibilidade para mais, se for necessário”.

A diretora clínica explicou também, sem avançar números, que “há vários profissionais infetados, de todos os grupos profissionais, desde médicos a enfermeiros, passando por assistentes operacionais e técnicos”.

RELATÓRIO SEMANAL DA DGS

Incidência do COVID-19 agrava-se no Distrito



O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 11 de janeiro, revela que a incidência de COVID-19 no Distrito de Castelo Branco se agravou.

Em comparação com o relatório da semana passada a incidência de COVID-19 baixa apenas num concelho, mantém-se em sete e sobe em três.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de

23 de dezembro a 5 de janeiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 406 (141 a 27 de dezembro), agravando-se a situação, ao passar do grupo de 120 a 239,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 571 (560 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho da Covilhã com 447 (327 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9

O Concelho do Fundão com 740 (260 a 27 de dezembro), agravando-se a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 1.206 (982 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho de Oleiros com 260 (320 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Penamacor com 1.346 (1.009 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou su-

perior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova com 82 (69 a 27 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho da Sertã com 816 (446 a 27 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila de Rei com 211 (301 a 27 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com 382 (350 a 27 de dezembro), mantendo-se no

grupo de incidência de 240 a 479,9.

ULSCB regista menos 48 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) registava esta terça-feira, 12 de janeiro, um total de 873 casos ativos de COVID-19, o que representa uma diminuição de 48, comparativamente com esta segunda-feira, 11 de janeiro, quando eram 921.

De destacar é a acentuada diminuição no Concelho de Penamacor, com menos 60 casos; sendo que pelo lado oposto, no Concelho da Sertã, há mais 30 casos.

No Concelho de Castelo

Branco há 425 casos ativos (menos 12), no de Idanha-a-Nova 154 (menos 10), no de Penamacor 81 (menos 60), no de Vila Velha de Ródão 12 (menos um), no de Oleiros 28 (mais cinco), no Proença-a-Nova 11 (igual), no da Sertã 157 (mais 30) e no de Vila de Rei cinco (igual).

No que respeita a óbitos desde o início da pandemia, na área da ULSCB ascendem a 77, dos quais 74 na Beira Interior Sul (BIS), que compreende os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, e três no Pinhal Interior Sul (PIS) que abrange os concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

António Tavares

Ao longo da pandemia de COVID-19 a GAZETA DO INTERIOR está ao seu lado, para o MANTER INFORMADO, porque a INFORMAÇÃO CREDÍVEL AUMENTA A SEGURANÇA.

Ajude a manter este combate ao novo coronavírus e FAÇA-SE ASSINANTE

**Digital: 12,00 € + oferta 2 meses*
Impressa: 21,20€ - 15% Desconto - 18,02€**

www.gazetadointerior.pt

Saiba mais: Telef.: 272 320 090 | e-mail: assinaturas@gazetadointerior.pt

*No primeiro ano. Valores com IVA incluído

CELEBRANDO O ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO POETA EUGÉNIO DE ANDRADE

Em Nome da Beira em Alcains começa dia 19 de janeiro

Será um acontecimento cultural onde o poeta Beirão terá especial destaque, a par do livro biográfico de António Ramalho Eanes, de Nelson Mingacho

Em Nome da Beira, que é um projeto da Alma Azul dedicado à dinamização de produtos culturais e regionais da Beira, realiza-se este ano nos meses de janeiro e fevereiro, em Alcains, com forte presença no espaço digital, devido à situação de Estado de Emergência e aos confinamentos obrigatórios; mantendo como é habitual o *Em Nome da Beira – Coimbra 2021* no mês de novembro.

Em Nome da Beira em Alcains começa dia 19 de janeiro, terça-feira, com a celebração do aniversário do nascimento de Eugénio Andrade, que foi Prémio Camões 2001, nasceu



Eugénio de Andrade com Agostina Bessa-Luís e Sophia de Mello B. Andersen

em Póvoa de Atalaia, em 1923, e de quem a Alma Azul prepara uma biografia para editar em 2022, na coleção *Em Nome da Beira – Biografias*.

Este ano, a Alma Azul vai abordar autores a quem Eugénio de Andrade dedicou poemas ou outros textos, e de quem

foi amigo. Sophia de Mello Breyner Andresen, Agostina Bessa-Luís, Jorge de Sena, Ruy Belo, Luís Miguel Nava e Eduardo Lourenço são alguns dos autores que serão divulgados através de textos de Eugénio de Andrade, que devido ao estado de confinamento serão envia-

dos através de correio eletrónico e da rede social Facebook.

Também no dia 19 abre a *Mostra de Autores da Beira*, iniciativa que a Alma Azul dinamiza há 18 anos. A *Mostra* terá um formato *on-line* enquanto se mantiver o confinamento obrigatório, passando a presencial,

se tal for possível, até 20 de fevereiro.

Maria Antonieta Garcia, António Roxo, Maria Adelaide Salvado, Florentino Beirão, António de Vasconcelos, Lopes Marcelo, Jaime Lopes Dias, Francisco Goulão e Maria Victória Ataíde, são apenas alguns dos autores presentes na *Mostra* que apresentará algumas raridades para os colecionadores de etnografias e estudos da Beira, como dois exemplares da *Monografia de Castelo Branco*, em *fac-símile* da edição de 1890.

Outro dos livros em destaque será *António Ramalho Eanes*, de Nelson Mingacho, o primeiro título da coleção *Em Nome da Beira – Biografias*, que esgotou a edição.

António Ramalho Eanes nasceu em Alcains, a 25 de janeiro de 1935, e a Alma Azul vai celebrar o seu aniversário *on-line*, recordando o seu trabalho enquanto primeiro Presidente da república eleito após a Revolução de Abril de 1974, no dia em que completa 86 anos.

Haverá ainda, em fevereiro, um trabalho sobre a história

do ensino público em Alcains, em que as Irmãs Franciscanas serão recordadas, assim como a sua Casa do Bem, onde funcionou o primeiro Jardim de Infância de Alcains.

A apresentação do livro *Certificado de Presença*, de António Salvado, dia 20 de fevereiro, data em que o autor Albicastrense completa 85 anos, encerra o programa de *Em Nome da Beira em Alcains*.

Certificado de Presença é uma edição A Mar Arte, de fevereiro de 1996, a qual completa precisamente 25 anos em 2021.

A apresentação do livro *Certificado de Presença* será realizada com uma conversa aberta e informal, *on-line* ou presencial, dependendo da evolução da situação de pandemia, sobre a importância do trabalho das pequenas editoras para a promoção da Poesia.

A *Mostra* apresentará uma preciosidade, que é a primeira edição do livro *Uma faca nos dentes*, de António José Forte, na & etc, numa edição de 1983, em homenagem ao editor Vítor Silva Tavares.

Exposição *Residência de Emoções* recebe *Visitas inesperadas*

A exposição *Residência de Emoções*, constituída por pinturas, desenhos e gravuras da coleção

do poeta Albicastrense António Salvado, está patente até dia 28 de janeiro no Museu Francisco

Tavares Proença Júnior. A par da mostra, dia 23 de janeiro, a partir das 11 horas, decorre no Mu-

seu Francisco Tavares Proença Júnior a sessão *Visitas inesperadas – horizonte, arte e poesia*.



Poesia de D. Tomás de Noronha apresentada em palestra/recital

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara de Castelo Branco, apresenta, no próximo sábado, 16 de janeiro, a partir das 11 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a palestra/recital *Já leram a poesia de D. Tomás de Noronha, poeta satírico do Século XVII*, que terá como orador António Salvado.

Dando continuidade, avolumando-a, à coordenada de teor satírico iniciada, pelos séculos XII, XIII e XIV, com as cantigas de escárnio e de mal-dizer, que prosseguiu mediante o lirismo humorístico de



tantas composições do *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, do Século XV, coordenada que atingiu o apogeu cimeiro na crítica cáustica, mordaz, ora profundamente satírica, ora vivamente humorística de inúmeras passagens das peças de Gil Vicente, do Século XVI, a poesia de Tomás de Noronha singulariza-se por certos segmentos trespassados de bonomia que lhe entregam indiscutível originalidade, como sejam as caricaturas aos vícios próprios e alheios, caracteres da sociedade mais escondidos do quotidiano (as

bulhas das regateiras, os pecadilhos de homens e de mulheres, etc.), os pequenos escândalos que enxovalham pessoas e classes.

Formalmente, os versos de D. Tomás de Noronha são sempre de uma constante limpidez, mesmo quando se concretizam no recurso a determinados artifícios da linguagem poética típicos do Século XVII, como, por exemplo, o jogo estabelecido com os significantes dos nomes ou com a destreza, algo gongórica, posta na polissemia dos significados.

CAMPANHA IDANHA EM FAMÍLIA

Cabaz Bio-Região entregue a mais de 140 famílias

A iniciativa pretende criar as condições para que as famílias que visitam Idanha se sintam em segurança e usufruam das coisas boas da região

O Cabaz Bio-Região, no âmbito da campanha *Idanha em Família*, que convida a conhecer melhor o Concelho de Idanha-a-Nova em família e em segurança, já foi entregue a mais de 140 famílias.

A adesão à campanha *Idanha em Família* alia o trabalho da Câmara de Idanha-a-Nova e dos empresários do setor do turismo na implementação de medidas de segurança e higiene para criar as condições para receber as famílias em segurança, com a autarquia a considerar que “está a ser muito positiva”.

Os cabazes de produtos regionais e biológicos são oferecidos a famílias, de duas ou mais pessoas, que fiquem alo-



Beneficiam do Cabaz todos os que se alojamem pelo menos por duas noites

jadas duas ou mais noites, em regime de meia pensão, numa das unidades de alojamento aderentes, como hotéis, alojamento local, turismo em espaço rural, turismo de habitação, parque de campismo, pousada de juventude, entre outros.

Se o alojamento escolhido não tiver a opção de meia-pensão/pensão completa, é possível beneficiar desta campanha consumindo, pelo menos, uma refeição por dia num restau-

rante do Concelho de Idanha-a-Nova.

O Cabaz Bio-Região inclui ainda o *Idanha-a-Nova Passport* e a possibilidade de agendar gratuitamente visitas guiadas com operadores locais, durante a estadia.

Recorde-se que *Idanha em Família* é uma medida de apoio à economia local, com o objetivo de dinamizar a atividade das unidades hoteleiras, da restauração, da animação turística e do setor

agroalimentar, promovendo ainda a economia circular e os circuitos curtos de comercialização.

A campanha já foi usufruída por turistas Portugueses, Espanhóis, Brasileiros, Ingleses, Holandeses, entre outros, e continua nos próximos meses.

Em média, cada família ou grupo de turistas é composto por três pessoas que passam, em média, três noites no Concelho de Idanha-a-Nova.

Armindo Jacinto testa positivo para COVID-19

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, testou positivo para COVID-19 e está a cumprir isolamento profilático.

A notícia foi avançada na página do *Facebook* da autarquia, onde se pode ler que “Armindo Jacinto, testou positivo na sequência da realização de teste ao COVID-19. O presidente da Câmara sentiu alguns sintomas no sábado [9 de janeiro] e, este domingo [10 de janeiro], realizou o teste para o SARS-CoV-2, que deu positivo”, sendo acrescentado que “encontra-se a cumprir isolamento profilático domiciliário,

seguindo a indicação das Autoridades de Saúde”.

Na mesma nota apela-se que “as pessoas que nos últimos dias estiveram em contacto com o autarca devem seguir o protocolo do Ministério da Saúde e contactar a Linha Saúde 24 se manifestarem algum sintoma”, bem como é recordado que “é muito importante continuar a cumprir as regras de controlo da propagação do COVID-19, nomeadamente o uso de máscara (incluindo na rua), a higienização das mãos, o distanciamento social e as restantes normas da Direção-Geral da Saúde”.

Vacinação contra o COVID-19 chega aos lares do Concelho



A vacinação contra o COVID-19 teve início nos lares de idosos e unidade de cuidados continuados do Concelho de Idanha-a-Nova, na semana passada, sendo que de 5 a 7 de janeiro abrangeu 678 utentes e funcionários.

A ação foi assinalada com a presença da secretária de Estado da Ação Social, Rita da Cunha Mendes. No dia 6 de janeiro, a governante deslocou-se ao Concelho de Idanha-a-Nova para acompanhar a administração da primeira dose da vacina, no Centro Social e Paroquial de Penha Garcia.

Rita da Cunha Mendes afirmou que “é um dia de esperança renovada em que estamos a cumprir o nosso dever de proteger os idosos e as pessoas mais vulneráveis, em particular os que estão em estruturas residenciais e, por isso, mais expostos ao contágio da pandemia” e explicou que Idanha-a-Nova “é um dos 25 concelhos prioritários para a administração de vacinas contra o COVID-19 nos lares e noutras estruturas residenciais, em função da incidência da pandemia”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, acompanhou o início do processo de vacinação e afirmou que “ficamos muito satisfeitos que o Governo tenha vindo até ao nosso concelho dar o seu

apoio e um sinal de esperança a estes territórios e às muitas instituições que aqui têm feito um grande trabalho para conter o problema da pandemia”.

Armindo Jacinto, que esteve acompanhado do presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia, Raúl Antunes, avançou que “o combate à pandemia tem sido uma preocupação permanente do Município e das freguesias, nomeadamente no apoio aos lares e às populações mais envelhecidas e vulneráveis” e lembrou que “continua a luta e as cautelas contra o COVID-19, mas hoje temos uma luz de esperança para o Concelho, para Portugal e para o Mundo”.

O Centro Social e Paroquial de Penha Garcia foi escolhido pelo Governo, simbolicamente, para assinalar a chegada das vacinas aos lares do Concelho de Idanha-a-Nova. O diretor da instituição, padre João Felipe, mostrou-se satisfeito, ao realçar que “dá-nos tranquilidade de espírito, apesar de termos de manter todos os cuidados. Alegria-nos que o Governo tenha olhado para nós, que estamos longe dos centros de decisão, de forma a contemplar-nos com esta ação a favor dos utentes e dos funcionários desta e das outras instituições do setor social do Concelho de Idanha-a-Nova”.

Livro *Da Raia Seca ao Pinhal* apresentado em Idanha

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, acolheu, dia 7 de janeiro, a apresentação do livro *Da Raia Seca ao Pinhal*, com coordenação do médico Álvaro Carvalho. Trata-se de uma coletânea de textos dedicada à região beirã, onde Álvaro Carvalho nasceu e onde, por via da Fundação Álvaro Carvalho, tem desenvolvido serviço social na área da saúde.

A sessão de apresentação contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que destacou a parceria entre a autarquia e a Fundação Álvaro Carvalho, com resultados muito positivos na oferta de cuidados de saúde à população, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Na obra, Armindo Jacinto



assina um artigo sobre a qualidade de vida e as oportunidades que o Concelho proporciona, enquanto território de inovação e de desenvolvimento.

Por seu lado, Álvaro Carvalho elogia a abertura das câmaras municipais ao desafio lançado pela Fundação, desde 2016, no sentido de providenci-

ar o acesso gratuito a consultas e cirurgias no Interior do País, que o SNS nem sempre tem facilidade em assegurar.

Na nota prévia do livro, o médico escreve que tem sido “uma experiência pioneira, idealizada para ajudar pessoas fragilizadas”. Por isso, é “gratificante conhecer e lidar com

pessoas trabalhadoras, competentes, empreendedoras e solidárias”.

Álvaro Carvalho refere que esta “coletânea nasce dessa convergência de esforços. Pretende não só chamar a atenção para as lacunas existentes, mas também divulgar as belezas que o Interior encerra”.

APROVADO POR MAIORIA

Câmara de Ródão tem orçamento de 11,5 milhões para 2021

Orçamento procura garantir a continuidade no apoio à população e empresas numa base de equilíbrio económico e financeiro

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, na sessão realizada dia 18 de dezembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, aprovou, por maioria, com os votos a favor dos deputados do Partido Socialista (PS) e a com a abstenção dos deputados da coligação Novo Rumo, o orçamento da autarquia para 2021, no valor de 11 milhões 505 mil euros, o que representa um aumento de 8,90 por cento relativamente ao ano anterior.

De acordo com a proposta de orçamento aprovada, para esta variação positiva contribuiu essencialmente a previsão de aumento da receita de capital decorrente da venda de 18 fogos habitacionais da Quinta da Torre Velha. Um procedimento que, afirma a Câmara, “se encontra em fase de conclusão e representou o maior investimento de sempre



O orçamento foi aprovado com os votos do PS e abstenção da oposição

do município com recurso a fundos próprios, com o objetivo de reforçar a oferta do parque habitacional do Concelho e dar resposta às crescentes solicitações por parte das famílias e jovens que nele se pretendem fixar”.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “as Grandes Opções do Plano para 2021 foram assentes na situação de equilíbrio económico-financeiro em que o Município de Vila Velha de Ródão se encontra e refletem os condicionalismos advindos do contexto adverso gerado pela pandemia de COVID-19 e dos graves prejuízos que esta acarrete-

to para a economia, procurando garantir a continuidade ao apoio à população, entidades e empresas do Concelho e, ao mesmo tempo, tirar o máximo benefício das oportunidades de cofinanciamento criadas pelos quadros financeiros de apoio da União Europeia”.

Assim, para além da requalificação e ampliação do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo. Um projeto que tem a finalização prevista para este ano e resultou de uma candidatura ao Programa Centro 2020, representando um investimento total de 725.358 euros, dos quais 493.125,68 euros foram comparticipados em 85 por cento

pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), “este orçamento prevê um conjunto significativo de obras que resultam num investimento superior a um milhão de euro e têm como denominador comum a melhoria das condições de vida e da qualidade de prestação de serviços no Concelho”.

Ao nível dos serviços e modernização administrativa, destaca-se a nova Loja do Cidadão de Vila Velha de Ródão. Um espaço que vai reunir num mesmo local diversos serviços, como o Instituto dos Registo e Notariado, o Instituto da Segurança Social, a Autoridade Tributária e o Espaço Ci-

dadão, sendo realçado que “esta obra põe fim às barreiras arquitetónicas e liberta o espaço que os serviços ocupavam no edifício dos Paços do Concelho, tendo sido aprovada através de uma candidatura ao Centro 2020, com um valor elegível de 303.717,94 euros e comparticipado em 85 por cento através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 257.114,75 euros.

Nesta área, o orçamento municipal contempla ainda a requalificação e ampliação do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR). Uma intervenção que representa um investimento de 830 mil euros, a desenvolver no biénio 2021/2022, e tem como objetivo a modernização das atuais instalações e a reorganização de todo o espaço interior, procurando dotar aquela infraestrutura com melhores condições de funcionamento e de conforto.

Ao nível da educação, vai ser lançado um concurso para a requalificação da Escola EB 2,3 de Vila Velha de Ródão. Uma obra que resulta num investimento plurianual de 831 mil euros e tem como finalidade a requalificação de toda a área ocupada pelo edifício principal, os módulos adjacentes, incluindo o pavilhão ginásio desportivo,

procurando proporcionar aos alunos melhores condições de aprendizagem, e ser dada continuidade do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e Promoção do Sucesso Escolar, um projeto que entra na sua segunda fase e tem contribuído para a melhoria dos níveis de insucesso escolar.

Por fim, vai ser construída uma ligação pedonal entre a Avenida da Bela Vista e o Largo do Cemitério, em Vila Velha de Ródão. Uma intervenção que permite encurtar as distâncias entre duas zonas da vila e era há muito reclamada pela população, tendo sido adjudicada em outubro de 2020 por 395 mil euros, enquanto o antigo Lagar das Burras e o espaço envolvente, localizado na Freguesia de Fratel, vai ser alvo de obras de requalificação, num projeto que representa um investimento de cerca de 100 mil euros. Esta intervenção inclui a demolição das construções em avançado estado de degradação que existem no local e a criação de um espaço verde de lazer polivalente, que proporcione a estadia, a realização atividades culturais e ao ar livre e a promoção de encontros intergeracionais e familiares, resolvendo ao mesmo tempo as necessidades de estacionamento identificadas pelo município.

Câmara suspende reuniões descentralizadas por causa da pandemia

A Câmara de Vila Velha de Ródão decidiu suspender a realização, durante este ano, das reuniões descentralizadas nas freguesias do Concelho. Uma medida tomada tendo em conta o atual estado pandémico e a necessidade de adotar medidas de prevenção da disseminação do COVID-19.

De acordo com o despacho do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, ratificado na reunião do executivo camarário de dia 8 de janeiro, “a realização de reuniões públicas descentralizadas, no contexto em que nos encontramos atualmente, iria contrariar o dever de colaboração no combate à pandemia do coronavírus, bem como obrigava à restrição do acesso

às mesmas, contrariando, assim, o objetivo da realização deste tipo de reuniões, uma vez que não assegurava a livre participação de todos os eventuais interessados”.

As restantes reuniões da Câmara continuam a realizar-se quinzenalmente, no edifício dos Paços do Concelho, às sextas-feiras, a partir das 10 horas, continuando a ser pública a primeira reunião de cada mês. Tendo em conta as contingências para a prevenção do COVID-19, os munícipes que pretendam assistir-se devem obrigatoriamente usar máscara de proteção e cumprir escrupulosamente as medidas de distanciamento físico, conforme recomendação da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Câmara testa comunidade escolar ao COVID-19 no arranque do segundo período

A Câmara de Vila Velha de Ródão, com a finalidade de garantir a segurança e o bem-estar da comunidade escolar no regresso às aulas, após a interrupção letiva do Natal, promoveu a realização de testes à presença do COVID-19 junto de pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

A testagem realizou-se a 4 de janeiro, dia que marcou o arranque do segundo período do ano letivo, e abrangeu assistentes operacionais e assistentes administrativos do Agrupamento de Escolas, assim como os professores e educadores que aceitaram fazê-lo.



Na totalidade foram realizados cerca 40 testes, sendo que os resultados foram negativos, com a Câmara a realçar

que este é “um desfecho que tranquiliza o município, que procura assim prevenir a disseminação do Covid-19 nos

estabelecimentos de ensino e manter baixo número de casos que felizmente se tem registado no Concelho”.

PARA O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO

Proença retoma calendário de eventos

Será um calendário sempre sujeito a reajustamentos em função da evolução da pandemia e que inclui o regresso de alguns eventos emblemáticos

O calendário de eventos para o primeiro quadrimestre do ano foi apresentado na primeira reunião da Câmara de Proença-a-Nova realizada dia 4 de janeiro, sendo a programação marcada ainda pela crise de saúde pública provocada pela pandemia de COVID-19. Assim, a proposta contempla apenas os primeiros quatro meses do ano, tendo em conta que será necessário ajustar a realização de iniciativas à evolução da pandemia tanto no Concelho como a nível nacional, podendo por isso, a cada momento, haver adiamento das iniciativas agendadas.

O presidente da Câmara, João Lobo, recordou que “os eventos que promovemos nos últimos meses foram realiza-



O calendário foi apresentado pelo executivo na primeira reunião do ano

dos seguindo as recomendações de segurança da Direção-Geral da Saúde (DGS) e decorreram de forma tranquila, mostrando que é possível continuar a desenvolver iniciativas culturais desde que todos os participantes tenham presente a sua responsabilidade individual na segurança de todos”.

Do calendário de eventos destaca-se a realização do Festival do Marinho e da Salada de Almeirão, de 22 de janeiro e 16 de fevereiro, em conjunto com os restaurantes aderentes que vão propor estes pratos nas

suas ementas.

Os espetáculos do quarto sábado regressam dia 23 de janeiro, com o concerto dos Marauders, estando já agendado David Antunes & the Midnight Band, para dia 27 de março.

A Rota das Visitas Guiadas e Encenadas do projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), revisitará as *Invasões Francesas*, a 16 de janeiro, e o

Trilho das Bruxas e dos Lobisomens, a 13 de fevereiro).

Os passeios pedestres mensais regressam no terceiro domingo de fevereiro.

De destacar ainda a realização do espetáculo de magia com Mário Daniel, dia 6 de fevereiro; o Congresso Internacional de Gerontologia Animação Sociocultural – Geriatria, Gerontologia e os novos paradigmas do envelhecimento, de 18 a 20 de março; e o concurso *Os melhores vinhos do Concelho de Proença-a-Nova*, em abril, sendo de recordar que estas iniciativas foram canceladas em 2020.

Comércio Tradicional vs Comércio é tema de concurso de fotografia

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos Liliana Soares e Luís Tavares, do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Comércio, tem a decorrer o concurso de fotografia *Comércio Tradicional vs Comércio*.

Relacionado com a temática *Contributos para uma estratégia de Marketing Territorial*

para Proença-a-Nova, o concurso tem como objetivo contribuir para a dinâmica local comercial, envolvendo agentes locais de diferentes áreas de atuação do comércio local, em Proença-a-Nova.

As inscrições estão abertas até dia 28 de fevereiro, estando o regulamento e a lista de prémios, disponível no site do Agrupamento.

Concurso Comprar é Ganhar entrega 5.230 euros

O concurso *Comprar é Ganhar no Comércio Local*, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, entregou 5.230 euros em prémios, nos 46 estabelecimentos do Concelho que aderiram à iniciativa, que decorreu de 1 a 31 de dezembro.

Para além do valor monetário, foram atribuídas entradas no CCV da Floresta e milhares de brindes da autarquia, que foram distribuídos pelas lojas aderentes.

O vice-presidente da Câmara, João Manso, afirma que “é nesta época de festas, onde o comércio tradicionalmente é mais ativo. Este ano, devido à situação pandémica, houve um abrandamento significativo nesta atividade e é com es-

tas pequenas ofertas que pretendemos ajudar os nossos comerciantes, tornando-os mais atrativos e melhorar o índice de satisfação e retorno dos seus clientes”.

Na iniciativa realizada pelo nono ano consecutivo, segundo a Câmara “foram cumpridos os grandes objetivos deste concurso que são promover e revitalizar o comércio do Concelho, estimulando a população a fazer compras a nível local durante o mês de dezembro, incluindo na quadra natalícia, muito propícia ao negócio. Entre as 46 lojas, a Loja Pucariças, o Minimercado Ribeiro e a Textilar foram os estabelecimentos que entregaram mais prémios”.

Aldeias de Proença-a-Nova sensibilizadas para a pandemia de COVID-19

O projeto *Enraizar CLDS 4G*, a Unidade Móvel de Saúde e a Bibliomóvel estão a dinamizar um conjunto de ações de sensibilização sobre a pandemia de COVID-19 nas aldeias do Concelho de Proença-a-Nova.

De acordo com o estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) realizado em novembro do ano passado, “após tantos meses a viver com limitações, sacrifícios e incerteza, 60 por cento das pessoas sentem fadiga da pandemia, um sentimento de sobrecarga, por nos mantermos constantemente vigilantes, e de cansaço, por obedecermos a restrições e alterações na nossa vida. Devido à fadiga da pandemia a nossa perceção de risco relacionada com o COVID-19 pode diminuir e o objetivo destas ações é sensibilizar as



pessoas para não baixarem a guarda, reforçando, por exemplo, a importância da lavagem e desinfeção das mãos, o uso da máscara, em todos os contextos sociais, seja a falar para um vizinho ou amigo que encontramos na rua ou noutras

situações em que há concentração de mais pessoas como uma ida ao supermercado, entre outras, como deve ser colocada e como deve ser descartada”, explicou Carlos Dias, técnico de diagnóstico e terapêutica da Unidade Móvel

de Saúde.

Num concelho como Proença-a-Nova, o afastamento social necessário nesta pandemia acentuou ainda mais o isolamento das pessoas nas aldeias, sobretudo da população mais idosa e nestas iniciativas

Ana Rita Simão, psicóloga do projeto *Enraizar CLDS 4G*, tem procurado aferir sobre o estado psicológico dos munícipes, procurando tranquilizá-los, explicando que é normal sentir-se medo, ansiedade e incerteza relativamente ao futu-

ro, é que é preciso saber lidar com esses sentimentos.

Uma das formas de combater esta distância em relação às pessoas mais próximas pode ser através de uma videochamada ou mesmo poder fazer pagamentos para evitar deslocações desnecessárias, estas são algumas das valências da Bibliomóvel que António Sequeira apresentou.

A primeira ação deste ano realizou-se dia 7 de janeiro, no Vergão, dando continuidade àquelas que começaram durante o mês de dezembro na Maljoga, nos Cunqueiros, no Chão do Galego e no Padrão. Este mês, dia 11, realizou-se uma sessão nas Fórneas. As sessões continuam esta quinta-feira, dia 14, na Lameira d'Ordem, seguindo-se Rabacinas, dia 19, e Peral, dia 25.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIBEIRO SANCHES, PENAMACOR

Projeto *Filosofia para Crianças* regressa para a terceira edição

O projeto que envolve alunos do 1º e 2º ciclos tem a finalidade de promover o espírito crítico e a capacidade argumentativa

A terceira edição do projeto *Filosofia para Crianças e Jovens*, este ano aplicado aos alunos dos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor, arrancou no primeiro período letivo.

Com os alunos do 1º Ciclo, desde o arranque do ano escolar, foram abordados temas como as emoções, na construção dos instrumentos de avaliação das sessões; o que é a Filosofia; a coruja, como símbolo da Filosofia; a Atitude Filosófica, explorando a curiosidade e o ato de perguntar/questionar; e a introdução aos valores ético,



O conto infantil foi o instrumento para o tratamento dos temas filosóficos

como, por exemplo, interagida, cooperação, trabalho em equipa, partilha, amizade, empatia, entre outros.

De realçar que os temas da atitude filosófica e dos valores éticos foram abordados através da leitura e análise do conto infantil *A que sabe a Lua?*, de Michael Grejniec. Neste ciclo de ensino, procurou-se dar continuidade à metodologia de trabalho já introduzida nas

edições anteriores, obtendo um equilíbrio entre a abordagem de conceitos filosóficos, a partir da introdução das histórias infantis e algumas tarefas que propiciam a concentração e o relaxamento.

Já com os alunos do 2º Ciclo, além de uma pequena abordagem aos temas trabalhados com os alunos do 1º Ciclo, explorou-se a contextualização cronológica da civilização grega, o berço da

filosofia ocidental, e o Mito de Athena, com o objetivo de complementar matérias das unidades curriculares do 5º e 6º ano. Nas turmas do 2º Ciclo, as primeiras sessões tiveram um caráter mais teórico, com o objetivo de esclarecer a origem da filosofia e o que é, sendo que, no futuro, as sessões assumirão um caráter mais prático e significativo para os alunos, pretendendo-se que estes problematizem a realidade

em que vivem/vivemos, e que sejam eles próprios atores na procura das respostas.

Apesar da conjectura pandémica vivenciada, as sessões decorreram presencialmente com todas as turmas respeitando o distanciamento entre os alunos e a intransmissibilidade de material escolar com recurso ao kit individual da Filosofia, cedido pela Câmara de Penamacor no início do ano letivo a todos os alunos participantes.

Este projeto conta, mais uma vez, com o apoio de uma formadora certificada pelo Centro de Formação de Educadores e Professores da Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática.

Recorde-se que o projeto *Filosofia para Crianças* tem como grandes finalidades a promoção do espírito crítico e da liberdade de pensar, aliadas ao desenvolvimento do raciocínio e das capacidades argumentativas, procurando a construção de uma comunidade de investigação, encontrada a comunhão de ideias entre

os elementos de um grupo, em crianças entre os seis e os 10/11 anos. No 2º Ciclo, incentivando o pensamento individual e valorizando o esforço de pensar por si próprio e de defender as suas opiniões, procura-se, nas sessões, reservar o espaço/tempo para que cada participante possa expor as suas ideias e desenvolver os seus raciocínios acerca de um determinado tema.

Esta iniciativa é desenvolvida no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), tendo como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce. O PIICIE é liderado pela CIMBB, em parceria com a Câmara de Penamacor, e cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

Vacinação contra o COVID-19 começa em Penamacor

A vacinação contra o COVID-19 teve início nos lares do Concelho de Penamacor, na passada quarta-feira, 6 de janeiro. O processo iniciou-se com a vacinação dos utentes e funcionários do Lar Residencial Sénior Póvoassol, no Vale da Senhora da Póvoa. Se-

guiu-se a vacinação na Unidade de Cuidados Continuados do Lar D. Bárbara Tavares da Silva, não sendo possível, neste momento, a vacinação aos restantes utentes destelar, devido ao surto existente na instituição.

Esta é a primeira fase de va-

cinação, aguardando-se agora pelas instruções da Direção-Geral da Saúde (DGS) para a segunda fase, bem como para as restantes instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho.

Para a Câmara de Penama-

cor “a chegada da vacina para o COVID-19 ao Concelho abre uma porta de esperança para um dos grupos mais vulneráveis da nossa população: os idosos”, adiantando que “o Município de Penamacor continuará empenhado em colaborar com as entidades

competentes para, dentro das suas capacidades e competências, poder contribuir para a mitigação dos efeitos do surto de COVID-19 junto das nossas populações”.

A autarquia realça ainda que “apesar de nos últimos dias ter

havido um ligeiro crescimento de casos no nosso concelho, todas as situações estão a ser devidamente acompanhadas pelo Município e rastreadas pela Saúde Pública, com o objetivo de minimizar os efeitos de contágio comunitário”.

Câmara de Oleiros divulga apoios pós-incêndios

A Câmara de Oleiros promoveu oito sessões de divulgação para esclarecer a população sobre a medida de apoio destinada a fazer face aos prejuízos dos incêndios florestais que afetaram o Concelho de Oleiros no verão do ano passado.

As sessões de divulgação decorreram nos dias 17, 22, 23 e 28 de dezembro, nas freguesias de Cambas, Estreito-Vilar Barroco, Isna e Oleiros-Amieira e contaram com a presença dos técnicos dos Gabinetes de Apoio ao Investidor (GAI), de Ação Social e do CLDS 4G Novos Desafios de Oleiros. Para as ações foram convocadas, numa primeira instância, as pessoas que constavam nos levan-



tamentos efetuados pelos técnicos da Câmara no período

pós-incêndios. Foram explicados os procedimentos neces-

sários à realização e submissão da candidatura, tendo ainda

sido disponibilizado apoio técnico por parte do GAI na elaboração da mesma.

Nesta medida de apoio do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020) estão disponíveis dois milhões de euros para reconstituição ou reposição do potencial produtivo das explorações agrícolas danificadas, correspondente a animais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos, armazéns e outras construções de apoio à atividade agrícola, sendo que só são elegíveis danos que ultrapassem 30 por cento do seu potencial agrícola. O apoio é concedido sob a forma de subvenção não reembolsável a 100 por cento no caso da despesa

elegível ser igual ou superior a cinco mil euros; a 85 por cento em despesas elegíveis superiores a cinco mil e até 50 mil euros; ou a 50 por cento para prejuízos superiores a cinco mil e até 800 mil euros.

Recorde-se que a maior parte da área ardida em 2020 é composta por povoamentos de pinheiro e eucalipto, tendo ardi igualmente oliveiras, árvores de fruto e pastagens para animais, entre caprinos, ovinos e asininos. Há ainda a registar algumas dezenas de edificações ardidas, entre casas devolutas, arrecadações agrícolas e anexos, os quais devem estar devidamente registados para efeitos de candidatura.

ANDRÉ CAIO

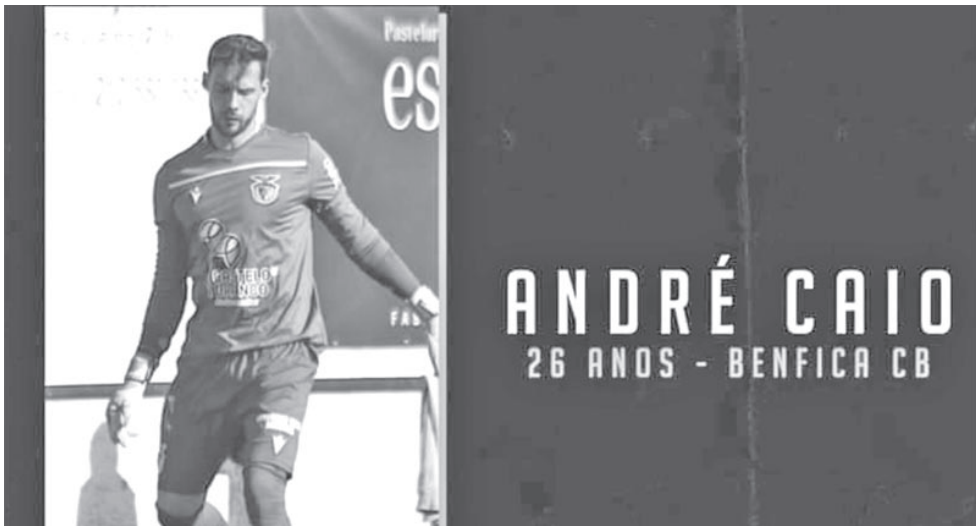
Melhor guarda-redes do Campeonato de Portugal em 2020

A eleição de André Caio como melhor guarda-redes do ano 2020 representa o reconhecimento do mérito e das qualidades técnicas do atleta

José Manuel Alves

Depois de encerradas as votações promovidas pelo FUT24H, o guarda-redes do Sport Benfica e Castelo Branco foi eleito o melhor do Campeonato de Portugal em 2020.

Trata-se do reconheci-



André Caio defende a baliza do Benfica e Castelo Branco

mento do mérito e qualidade do keeper, fruto do trabalho realizado com o apoio da equipa técnica e de todos os

colegas do plantel.

Vencedores do ano
Guarda-redes: André Caio - Ben-

fica Castelo Branco. Defesa: Diogo Casimiro - SC Braga. Médio: Rúben Marques - AD Fafe. Avançado: Paulinho - AD Fafe.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 3 de janeiro

ADR Retaxo	3-4	União da Serra
Bairro Boa Esperança	1-5	Torreense
Ladoeiro	7-1	GD Magrelos
Carvalho Formoso	1-7	Piratas de Creixomil
Valpaços Futsal	6-3	GD Mata

FUTSAL - I LIGA

3ª Jornada

20/01 Belenenses - Modicus

16ª Jornada - 8 de janeiro

Leões Porto Salvo	4-4	Sporting
CR Candoso	3-4	Elétrico
Qta dos Lombos	2-4	ADCR Caxinas
Futsal Azeméis	3-5	Viseu 2001
Modicus	0-4	Benfica
Belenenses	1-3	AD Fundão
SC Braga	6-5	Portimonense
Dinamo Sanj.	0-3	Burinhosa

17ª Jornada - 12 de janeiro

Benfica	15-2	Dinamo Sanj.
12/01 Sporting	-	Qta dos Lombos
16/01 Portimonense	-	Modicus
Elétrico	-	Leões P. Salvo
Burinhosa	-	Futsal Azeméis
Belenenses	-	SC Braga
ADCR Caxinas	-	AD Fundão
17/01 Viseu 2001	-	CR Candoso

18ª Jornada

Modicus 3-3 Belenenses

FUTSAL - SÉRIE D

7ª Jornada

Domus Nostra 1-4 Lobitos Fut.

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal	4-3	Ossela
Cariense	2-4	GD Mata
Saavedra Guedes	1-5	ABC Nelas
GD Sameiro	4-3	Gigantes M.
Domus Nostra	6-6	AD Travassô

9ª Jornada - 16 de janeiro

Ossela	-	Domus Nostra
GD Mata	-	Lobitos Futsal
ABC Nelas	-	Cariense
Gigantes Mang.	-	Saavedra Guedes
AD Travassô	-	GD Sameiro

FUTSAL - SÉRIE E

4ª Jornada

F. do Zêzere 8-2 CS São João

7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo	3-3	B. B. Esperança
CRI Alhadense	0-4	CS São João
União 1919	4-6	NSCP Pombal
GRAP	0-9	Ferreira do Z.
Ladoeiro	6-4	União de Chelo

9ª Jornada - 16 de janeiro

B. Boa Esperança	-	Ladoeiro
CS São João	-	ADR Retaxo
NSCP Pombal	-	CRI Alhadense
Ferreira do Zêzere	-	União 1919
União de Chelo	-	GRAP

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

10ª Jornada

Leixões 1-1 UD Oliveirense

12ª Jornada

21/01 Leixões - Vilafranquense

13ª Jornada

27/01 SC Covilhã - CD Mafra

14ª Jornada

Acad. de Viseu 1-1 Casa Pia
FC Arouca 0-2 Académica OAF

15ª Jornada - 9 de janeiro

GD Chaves	0-2	Estoril Praia
Vilafranquense	1-1	Acad. o de Viseu
FC Penafiel	1-2	Varzim
UD Oliveirense	1-0	Feirense
SC Covilhã	1-1	Benfica B
Casa Pia	1-1	FC Arouca
FC Vizela	2-1	Cova Piedade
FC Porto B	1-2	Leixões
Académica OAF	1-0	CD Mafra

16ª Jornada - 16 de janeiro

Leixões	-	GD Chaves	17/01 Feirense	-	FC Porto B
CD Cova Piedade	-	Vilafranquense	Acad. de Viseu	-	UD Oliveirense
Benfica B	-	Académica	FC Arouca	-	CD Mafra
FC Vizela	-	FC Penafiel	Varzim	-	Casa Pia
			18/01 Estoril Praia	-	SC Covilhã

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

4ª Jornada

Alcains 1-4 UD Leiria

6ª Jornada

21/02 UD Leiria - Marinhense

8ª Jornada

03/02 UD Leiria - Sertanense

9ª Jornada

27/01 GRAP - ARC Oleiros
16/02 Carapinheirense - Benf. C. B.

10ª Jornada

Vit. Sernache 2-1 Sertanense
13/01 Alcains - GRAP
03/02 Condeixa - Benf. C. B.

11ª Jornada - 10 de janeiro

FC Oliv. Hospital 2-0 Marinhense
Mortágua FC **3-3** **Vit. Sernache**
GRAP 1-2 UD Leiria
Carapinheirense **2-0** **Alcains**
21/01 Benf. C. B. **-** **ARC Oleiros**
24/02 Sertanense **-** **Condeixa**

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

03/04 UD Belmonte - Atalaia do C.

4ª Jornada

Pedrogão ADI SC Covilhã B
07/02 V. V. Ródão - ADC Porença

5ª Jornada

ADC Porença ADI UD Belmonte

6ª Jornada

07/2 UD Belmonte - Estrela do Z.

7ª Jornada - 20 de dezembro

SC Covilhã B 1-7 V. V. de Ródão
Pedrogão 2-2 Águias do Mor.
07/02 Idanhense - Atalaia do C.
14/03 Est. Zêzere - ADC Porença
ACRD Cabeçudo - UD Belmonte

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Estoril Praia		36	..	15
2	Académica OAF	..	31	..	15
3	Feirense		27	..	15
4	FC Vizela		25	..	15
5	FC Penafiel		24	..	15
6	GD Chaves		24	..	15
7	FC Arouca		23	..	15
8	CD Mafra		22	..	14
9	Casa Pia		19	..	15
10	Benfica B		17	..	15
11	CD Cova Piedade		16	..	15
12	Vilafranquense		16	..	14
13	Acad. de Viseu		16	..	15
14	SC Covilhã		16	..	14
15	UD Oliveirense		14	..	15
16	Leixões		14	..	14
17	FC Porto B		12	..	15
18	Varzim		10	..	15

Classificação

Equipa Pts . J

1	UD Leiria		21	..	10
2	Marinhense		17	..	11
3	FC Oliv. Hospital	..	16	..	11
4	Benf. C. Branco		15	..	8
5	Condeixa		14	..	9
6	Vit. Sernache		14	..	11
7	ARC Oleiros		14	..	9
8	Sertanense		13	..	9
9	Carapinheirense		13	..	10
10	Mortágua FC		9	..	11
11	Alcains		7		10
12	GRAP		1		9

12ª Jornada - 17 de janeiro

Benf. C. Branco - **Alcains**
ARC Oleiros - **Condeixa**
Carapinheirense - UD Leiria
GRAP - Marinhense
FC Oliv. Hospital - **Vit. Sernache**
Mortágua FC - **Sertanense**

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Idanhense		18	..	6
2	Vila V. de Ródão	..	15	..	6
3	Águias do Moradal	14	..	7	
4	Pedrogão		11	..	6
5	SC Covilhã B		9		6
6	Atalaia do Campo	7		5	
7	ADC Porença		3		4
8	UD Belmonte		1		3
9	ACRD Cabeçudo	...0		6	
10	Estrela do Zêzere	..0		5	

8ª Jornada - 17 de janeiro

Estrela do Zêzere - Idanhense
ADC Porença - ACRD Cabeçudo
UD Belmonte - SC Covilhã B
V. Velha de Ródão - Pedrogão
Águias do Moradal - At. do Campo

**Noémia Gonçalves**

Faleceu no passado dia 1 de janeiro de 2021, Noémia Lourenço Gonçalves, com 58 anos, natural de Calvos, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, pais, companheiro, irmão e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um especial agradecimento à A.P.P.A.C.D.M. de Castelo Branco pelo carinho e amizade que sempre tiveram para com a nossa ente querida e por todas as palavras de conforto e gestos de carinho que tiveram para a sua família num momento tão difícil. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

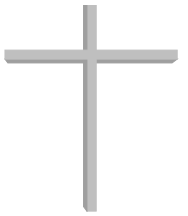
**Leonel Ribeiro**

Faleceu no passado dia 9 de janeiro de 2021, Leonel da Silva Ribeiro, de 80 anos de idade era natural de Monforte da Beira e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Celeste Santos**

Faleceu no passado dia 9 de janeiro de 2021, Celeste de Jesus dos Santos, de 95 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Fátima Aires**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2021, Maria de Fátima Pinheiro Aires, de 69 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Maria**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2021, Ana Maria, de 102 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Cravo**

Faleceu, no passado dia 5 de janeiro de 2021, João da Silva Cravo, de 66 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Ernestina Marques**

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2021, Maria Ernestina Duarte Marques, de 87 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

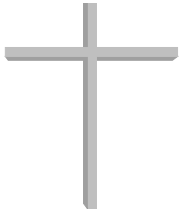
**Cesaltina Marques**

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2021, Cesaltina da Conceição Marques, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Constância**

Faleceu, no passado dia 6 de janeiro de 2021, Maria Constância, de 90 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Adrião**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2021, Francisco Adrião, de 86 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento a toda a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Amato Lusitano por todo o profissionalismo, carinho, apoio, e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido, e da família, durante a sua permanência na Unidade. Não esquecendo também de agradecer profundamente à sua afilhada Luísa que sempre cuidou, acompanhou e apoiou com muito carinho e amor do seu ente querido como se fosse sua filha. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Silva**

Faleceu, no passado dia 5 de janeiro de 2021, Fernando da Conceição Silva, de 67 anos de idade, natural de Tomar e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Valente**

Faleceu, no passado dia 9 de janeiro de 2021, António Mateus Valente, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Neves**

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2021, João Dias das Neves, de 98 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Gerales**

Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2021, Domingos Manuel da Silva Gerales, de 60 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Jorge**

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2021, Manuel Mendes Mateus Jorge, de 84 anos de idade, natural de Perais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Sequeira

Faleceu, no passado dia 11 de janeiro de 2021, Manuel da Cruz Sequeira, de 91 anos de idade, natural e residente em Sobrainho dos Gaios.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



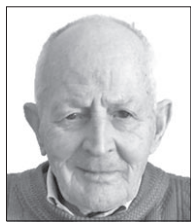
José Martins

Faleceu, no passado dia 7 de janeiro de 2021, José Martins, de 92 anos de idade, natural e residente em Cunqueiros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José António

Faleceu, no passado dia 8 de janeiro de 2021, José António, de 98 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isaura Almeida

Faleceu no passado dia 9 de janeiro de 2021, Isaura Maria Gil Anselmo de Almeida, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 15 de janeiro, pelas 19:00, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

PEDREIRO

Refª 589001136 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETROMECHANICO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Refª 589005508 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Refª 589005855 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE INSTALADOR AR CONDICIONADO E SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Refª 589006188 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE

Refª 589006390 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira

VENDEDOR EM LOJA (DROGARIA)

Refª 589006735 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA ALUMINIOS

Refª 589007939 – Tempo Completo – Oleiros

OUTROS TÉCNICOS E INSPETORES DE MECÂNICA

Refª 589009475 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 589010863 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

FISIOTERAPEUTA

Refª 589012096 – Tempo Completo – Castelo Branco

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 589012380 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)

Refª 589012381 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO(A) DE MESA

Refª 589012382 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Refª 589012512 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

DIVORCIADO, procura uma Senhora livre e que queira assumir uma relação séria. Tenho 77 anos, casa, carro e sou de Castelo Branco. Contactar: 919 045 782.

SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Estou esperando por si. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - PEREIRA REBELO -Rua. N.º Sr.ª de Mércules
Quinta-Feira - MORGADO DUARTE -Av Humberto Delgado
Sexta-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio
Sábado - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Domingo - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Segunda-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Terça-Feira - RODRIGUES SANTOS - R.Prof. Dr.F.Vasconcelos

COVILHÃ

Quarta-Feira - SANT'ANA -CC Covilhã Shopping
Quinta-Feira - MENDES -Rua Com. Campos Melo
Sexta-Feira - PARENTE - Rua 1º Dezembro
Sábado - PEDROSO - Rua Com.Campos Melo
Domingo - S. COSME - Av. 25 de Abril
Segunda-Feira - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Terça-Feira - COVILHÃ - Alameda Pero da Covilhã

Cinema / 14 a 20 de janeiro

SALA 1 - MULHER MARAVILHA - 1984 - M/12 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 13:30h - 16:30h - 19:30h

SALA 2 - VIC O VIKING: A ESPADA MÁGICA - (VP) - M/6 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 14:10h - 16:40h

MISSÃO: VINGANÇA - M/14 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 19:00h

SALA 3 - O MANUAL DA BOA ESPOSA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 14:00h - 16:35h - 19:00h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€



NO CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Pontes metálicas da Linha da Beira Baixa recebem tratamento anticorrosivo

A Infraestruturas de Portugal (IP) concluiu a intervenção de tratamento anticorrosivo em várias pontes metálicas localizadas na Linha da Beira Baixa. A empreitada que teve um investimento de cerca de 850 mil euros, foi desenvolvida no âmbito do plano de manutenção de pontes da IP e teve como objetivo assegurar bons índices de fiabilidade, comportamento e segurança das pontes ferroviárias.

Foram intervencionadas quatro pontes metálicas da Linha da Beira Baixa, todas localizadas no Concelho de Vila Velha de Ródão, tratando-se da Ponte da Foz de Figueira 2ª, Ponte da Abutreira, Ponte de Giestais e Ponte da Presa.

A IP realça que “atendendo à localização destas obras de arte, o desenvolvimento da empreitada constitui um enorme desafio, em particular no que aos aspetos logísticos diz respeito, uma vez que as pontes, loca-



lizadas entre taludes e o Rio Tejo, não dispõem de acessibilidades ou mesmo de áreas contíguas que permitam acondicionar equipamentos e materiais. Foi necessário a utilização de embarcações que permitiram assegurar acessibilidade às pontes

através do rio e assim otimizar os tempos de trabalho. Não obstante as dificuldades assinaladas, a obra, com a duração de 180 dias, foi concluída antes do prazo contratual estabelecido, e decorreu sem comprometer a circulação regular de comboios,

cumprindo igualmente com as exigências ambientais relacionadas com as medidas de proteção à dispersão de resíduos”.

Cinco estações da Linha da Beira Baixa melhoradas
A Infraestruturas de Portugal

(IP) está também a desenvolver um projeto de melhoria das condições de mobilidade e acesso para os utilizadores, em cinco estações ferroviárias da Linha da Beira Baixa, que são as de Barquinha, Santa Margarida, Tramagal, Alferrarede e Alvega-Ortiga.

O projeto que está a ser elaborado tem como objetivo a implementação das soluções técnicas mais adequadas, tendo em consideração a legislação em vigor, na melhoria das condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

Complementarmente, serão ainda consideradas um conjunto de intervenções que permitirão melhorar o serviço prestado aos passageiros nestas estações.

Das intervenções previstas para a melhoria do nível de serviço prestado aos utilizadores destas estações destaca-se o alateamento das plataformas de

passageiros de modo a facilitar aos passageiros a entrada e saída dos comboios; dotar os percursos pedonais, desde o exterior até às plataformas, das condições necessárias para garantir a plena acessibilidade; a instalação de pavimentos táteis para encaminhamento de pessoas com deficiência visual; adaptar, completar ou substituir integralmente a sinalética de orientação e encaminhamento dos passageiros; instalação de abrigos de passageiros nas plataformas; beneficiação geral dos sistemas e equipamentos de iluminação dos espaços; instalação de guardas nos topos das plataformas, bem como em todas as zonas em que seja necessário reforçar a proteção contra quedas; pintura exterior dos edifícios de passageiros e outras construções; requalificação dos espaços intermodais (largos das estações); instalação de novo mobiliário urbano, como bancos, papeleiras e porta horários.

União dos Sindicatos crítica atitude do diretor da Segurança Social

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB/CGTP-IN) crítica o diretor distrital da Segurança Social, Nuno Miguel Maia, pelo facto deste não ter recebido os seus representantes.

Assim, começa por recordar, em comunicado, que “dia 8 de janeiro, uma delegação da USCB/CGTP-IN, composta por cerca de 40 dirigentes e delegados sindicais, deslocou-se às instalações da Segurança Social de Castelo Branco para ser recebido pelo senhor diretor deste Centro Distrital, no sentido de obter informação sobre quais as empresas do distrito que estiveram em *lay-off* e consequentemente a sua divulgação pública; no âmbito do apoio à retoma progressiva quais as empresas que estiveram neste apoio, quantos trabalhadores, em que moldes e quanto receberam; que tipo de financiamentos recebe-

ram no âmbito do apoio ao emprego”.

Realça que antes da deslocação foi feito um “pedido formal de reunião com senhor diretor com indicação dos assuntos a debater”, sendo que “no mesmo dia de manhã, o senhor diretor enviou um *e-mail* ao coordenador da USCB/CGTP-IN a informar que para não haver aglomerados de pessoas não era conveniente reunir, pelo que anexava dados sobre o recurso ao *lay-off* desagregado por concelhos. Dizia ainda que por razões de sigilo não dava o nome das empresas apoiadas, numa clara fuga à transparência e ao direito à informação que assiste a qualquer cidadão”.

A USCB respondeu que “atento ao conteúdo do seu *e-mail*, venho informar que o mesmo não fornece os dados por nós solicitados, não aceitando nós o argumento de segredo estatístico, já que não

estamos a lidar com dados pessoais, mas o direito à informação que a todos assiste, assim informo que à hora referida lá estaremos para conversar com vossa excelência, informo que a delegação que estará para reunir será unicamente de três pessoas”.

Perante isto, a USCB realça que “não tendo nós obtido qualquer resposta a este *e-mail* considerámos que a reunião se efetivaria e, por isso, dirigimo-nos à Segurança Social e ali somos confrontados com a porta fechada. Após várias insistências para nos ser aberta a porta para que uma pequena delegação de três pessoas pudesse reunir com o senhor diretor, somos informados que ele não se encontrava nas instalações, não tendo sido dada justificação para a ausência. Soubemos mais tarde, por fonte não oficial, que se encontrava na Câmara Municipal em reunião sobre a pan-

demia”.

Para os sindicalistas “este comportamento do senhor diretor é ofensivo e desrespeitoso, pois, se houve um imprevisto (e pode haver) que o obrigou a sair, o seu dever era ter comunicado a informar e a propor uma nova data para reunir e, não o tendo feito, devia ter dado indicações nos serviços para logo que a delegação da USCB/CGTP-IN chegasse esta fosse informada do imprevisto e não tivesse ficado à porta sem qualquer pessoa para a receber. É o mínimo que a boa educação manda fazer”.

A USCB acrescenta que “ficamos a aguardar que o senhor diretor se redima da afronta que nos fez e rapidamente marque uma reunião connosco. Se o não fizer voltaremos ao Centro Distrital da Segurança Social e nessa altura reunirá, queira ou não queira”.

O Museu Visto pelas Crianças cria pequenos artistas no Fundão



A Câmara do Fundão promoveu a quinta edição do projeto pedagógico *O Museu Visto pelas Crianças*, dedicado ao tema *O Quotidiano do Homem na Pré-história*.

Condicionada pela situação pandémica, a atividade desenvolveu-se em contexto real com uma ação que teve lugar dia 18 de dezembro, no Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, com as crianças do 4º ano da Escola Básica Nossa Senhora da Conceição.

A iniciativa produzida pela Oficina de Arqueologia Experimental, dinamizada pelo Museu

Arqueológico Municipal José Monteiro, foi o ponto de partida para as reproduções artísticas de réplicas de objetos arqueológicos, concebidas pelos alunos.

O Museu Arqueológico, entretanto, no dia 8 de janeiro, recebeu a visita dos pequenos autores, reencontrando-se com as apreciações de arte por eles produzidas, confirmando os conteúdos educacionais abrangidos pela atividade.

A exposição dos trabalhos estará patente ao público, até dia 31 de janeiro, no Museu Arqueológico Municipal José Monteiro.